

# COMUNIDADE EM MOVIMENTO

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O. Carm. Ano XIII - III Série N.º 108 Maio 2008

## RECEBE O DOM DO ESPÍRITO SANTO



◆ D. Tomaz Nunes Crisma  
sessenta jovens e adultos  
da nossa comunidade

pág. 8

◆ Bispos Portugueses  
chamam à atenção para a  
crise alimentar mundial

pág. 2

◆ Agrupamento 495 faz  
acampamento e vários  
elementos fazem a sua  
promessa

pág. 6

◆ “Caminhar para Deus”  
intitula testemunho de  
fé de um peregrino

pág. 4

◆ Frei Agostinho Castro  
é o novo Comissário da  
Ordem do Carmo

pág. 6

### BANCO ALIMENTAR ATINGE RECORDE DE RECOLHAS

1702 foram as toneladas de alimentos conseguidas na última campanha pág. 3

# CEP APELA A MOBILIZAÇÃO GERAL FACE À CRISE ALIMENTAR

Igreja Católica diz-se atenta e espera um Observatório para acompanhar situação socioeconómica

O Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) deixou no passado dia 6 de Maio um alerta perante a “situação que a crise alimentar mundial está a levantar”.

“Importa que as instituições da Igreja estejam muito



próximas das dificuldades e a partir de instâncias de observação da realidade socioeconómica, possam ir de encontro às situações mais críticas”, indicou D. Carlos Azevedo, Secretário interino da CEP.

“A Igreja está presente no terreno, nas paróquias, onde se conhecem as situações e se acompanham, o que nós pedimos é o abrir cada vez mais os olhos sobre estas realidades e criar um observatório social, conforme anunciou a Cáritas, que esteja muito atento à realidade

Carlos Azevedo alertou para os riscos inerentes ao “empobrecimento dos mais pobres” e à fragilização da classe média, “que pode passar facilmente a uma situação de pobreza”.

O Bispo Auxiliar de Lisboa recordou que os cristãos respondem a estas situações “através da partilha dos bens”, procurando atender às necessidades dos outros, bem como através da acção junto das entidades responsáveis, para “suscitar a reflexão sobre medidas que podem ser tomadas e que atenuam os efeitos maléficos da crise”.

## IGREJA-ESTADO

Noutro âmbito, o actual Secretário da CEP destacou a evolução positiva das negociações em volta da regulamentação da Concordata de 2004, mormente a partir do trabalho pela Comissão Paritária estabelecida entre o Estado português e a Santa Sé, “que está a avançar bastante bem nos pontos de interpretação da Concordata”. “Esclarecidos esses pontos, penso que há boa vontade do Governo para regulamentar depois a partir da interpretação que deve ser dada pela Comissão Paritária”, indicou.

Os Bispos portugueses observaram ainda “com algum cuidado” a aplicação do Plano DOM - Desafios, Oportunidades e Mudanças. O objectivo do programa é

## “A Igreja mostra-se, assim, preocupada perante a escalada de preços de bens básicos e com alguma especulação que se gera à volta destes fenómenos”

socioeconómica, possa ir de encontro às situações e criar partilha”, prosseguiu.

Para este responsável, “cada paróquia tem formas de estar atenta à realidade”, com serviços de atendimento aos mais necessitados.

Em declarações aos jornalistas, o prelado destacou ainda a recente tomada de posição da Caritas Portuguesa, a qual lembrou o possível impacto da crise alimentar mundial no nosso país, pedindo que as autoridades preparem programas de apoio a carenciados e alertando para o risco da fome em várias camadas da população.

A Igreja mostra-se, assim, preocupada perante a escalada de preços de bens básicos e com alguma especulação que se gera à volta destes fenómenos. D.

implementar medidas de qualificação da rede de lares de acolhimento, visando diminuir o número de crianças e jovens institucionalizados.

“Estamos a acompanhar o evoluir do Plano, esperando que as instituições ligadas à Igreja possam atender a este programa pelo bem das crianças”, disse D. Carlos Azevedo.

Tendo em vista o “superior interesse da criança”, os Bispos gostariam que “estas instituições com larga experiência de acompanhamento de situações possam evoluir com os critérios de atendimento psicológico, de responsabilidade dos técnicos, para que tudo se encaminha de forma a que as famílias possam ser a grande instituição de acolhimento destas situações gravíssimas”.



# BANCO ALIMENTAR ATINGE RECORDE DE SOLIDARIEDADE

As 1702 toneladas que a campanha do Banco Alimentar Contra a Fome conseguiu angariar nos



passados dias 3 e 4 de Maio vão permitir estender a ajuda a mais instituições e a mais pessoas.

A confirmação foi dada por Isabel Jonet, Presidente do Banco Alimentar Contra a Fome, à Agência ECCLESIA, no rescaldo da campanha que deu ao Banco Alimentar uma ajuda inédita. “As 1702 toneladas representam um recorde nas campanhas, nunca antes atingido”, explica. A generosidade dos portugueses foi mais uma vez demonstrada, mostrando que confiam no Banco Alimentar.

Para além da ajuda alimentar a mais pessoas os cabazes vão também ser reforçados. Os Bancos

**“O produto da campanha vai permitir reforçar as doações”**

Alimentares vivem de doações diárias por parte da indústria da agricultura e dos mercados abastecedores, das campanhas que realizam durante o ano e também de “excedentes provenientes de um programa comunitário”.

No entanto “os excedentes escasseiam, pois no

programa comunitário há cada vez menos”, logo os cabazes estavam a ser “cada vez mais pobres”, explica Isabel Jonet. O produto da campanha vai permitir “reforçar as doações”.

A Presidente do Banco Alimentar Contra a Fome dá ainda conta de uma “especulação em matérias primas”, que são produtos “essenciais para a vida”. Isabel Jonet reafirma ser uma “injustiça haver especulação com produtos, como se de ouro se tratasse”, pois os alimentos são bens “inigualáveis”.

Em Portugal existem 13 Bancos Alimentares portugueses que seguem as directivas estabelecidas pela rede europeia que conta com um total de 232 Bancos.

**“As 1702 toneladas representam um recorde nas campanhas, nunca antes atingido”**

A actividade dos Bancos Alimentares norteia-se pelo princípio genérico da “recolha local, ajuda local”, aproximando os dadores dos beneficiários e permitindo uma proximidade entre quem dá e quem recebe.

Este modo de funcionamento possibilita o encontro entre voluntários e instituições beneficiárias, mas



também entre fornecedores da indústria agro-alimentar, empresas de serviços, poderes públicos e o público em geral.

# CAMINHAR PARA DEUS

Sempre fomos devotos da nossa senhora de Fátima e de seu filho Jesus Cristo.

Em Junho de 2005, uma tragédia abateu-se sobre a minha família. Ao meu pai foi diagnosticado um cancro no intestino com metástases hepáticas e 4 meses depois, em Outubro de 2005 foi diagnosticado uma leucemia mieloblástica ao meu filho João Carlos de 7 anos. Ficamos de rastos, foi como se caíssemos num poço escuro e sem fundo. O João Carlos iniciou imediatamente o tratamento de Quimioterapia e muita raiva e dor transparecia do seu rosto e dos nossos corações. Nesta fase impotentes apenas tínhamos o consolo da fé, o consolo de saber que a Deus nada é impossível e foi a essa fé que nos agarramos com muita força e confiança. O João teve sempre a cabeceira do seu quarto no hospital a imagem da virgem Maria que nos confortava a todos. Diariamente íamos à capela do IPO falar com a mãe de todos nós, pedir ajuda para o meu filho pois a senhora conhece a dor de perder um filho. Pedi-lhe que nos desse força física e espiritual para aguentar todo aquele sofrimento e para que não levasse o meu filho para junto

nossa caminhada.

Muitas recolhas foram feitas e com o propósito de ajudarem o João mais de 10.000 pessoas aderiram ao nosso apelo e encheram-nos o coração de esperança e alegria com a força que nos transmitiram.

Apesar de tudo não foi encontrado um dador compatível o suficiente para ser dador do João Carlos, mas graças a Deus ele reagiu bem à quimioterapia. Mas mesmo assim sentia que tinha que fazer algo mais pelo meu filho, talvez nas minhas mãos estivesse uma possível cura caso o João Carlos recaísse. Pedi a nossa Senhora que me concedesse a graça de engravidar e que essa criança fosse compatível com o João. Nove meses depois do João ficar doente, fiquei grávida e o Francisco Maria nasceu saudável e lindo como um Anjo. Aos 4 meses de gestação já sabíamos que o Francisco não era compatível com o irmão, mas não foi por isso que o amei menos e quando o Francisco nasceu e mo colocaram em cima da barriga, quando lhe toquei senti uma força interior muito grande, um calor estranho mas bom e reconfortante. Nesse momento senti que este pequeno

## “Nesta fase impotentes apenas tínhamos o consolo da fé”

dela, ele queria viver. Rezei, Rezei e sempre que saía da capela vinha com a alma leve e esperançada.

Os efeitos secundários da quimioterapia não tardaram. A queda do cabelo as náuseas, vômitos, anorexia, anemia e finalmente o isolamento devido ao enfraquecimento das suas defesas imunitárias.

A hipótese de transplante de medula apresentava-se naquela fase como a melhor hipótese de sobrevivência do João. Se por ventura a irmã fosse compatível o João teria feito o transplante assim que atingisse a remissão da doença, mas nem a Irmã nem tampouco nós os Pais éramos compatíveis. Como a probabilidade de o João vir a necessitar de transplante de medula era grande impunha-se encontrar um dador compatível e com esse propósito em mente e com a ajuda de familiares e amigos iniciamos uma caminhada na procura de medula compatível para o João organizando recolhas de novas inscrições de doadores de medula.

Uma dessas recolhas teve lugar na Igreja Paroquial de Santo António dos Cavaleiros, foi nessa altura que conhecemos o Sr. Padre Ricardo que amavelmente abriu as portas da sua paróquia e apelou aos seus paroquianos ajuda para o João Carlos. O Padre Ricardo com a sua força, carinho apoiou-nos e encorajou-nos a continuar a

ser trazia com ele um grande abraço rodeando-nos com os seus pequeninos braços, protegendo-nos e dando-nos força para continuar a caminhar. Apesar do Francisco não ser compatível com o João, trouxe-lhe carinho e força interior desde o primeiro momento da minha gravidez, gravidez que o João viveu intensamente todos os dias, chegando a adormecer com a cabeça em cima da minha barriga. Quando o João viu o Francisco pela primeira vez ficou eufórico, emocionado e chorou de alegria agradecendo a nossa senhora a felicidade que sentia.

Passaram dois anos e meio e o João está vivo, feliz, lindo e em remissão passado um ano do ultimo tratamento de quimioterapia. Continua a ir ao IPO para exames médicos e consultas. O meu Pai também está vivo e com uma vontade e alegria de viver insuperáveis.

Agradecemos à Virgem Maria e ao seu Filho Jesus a sua ajuda, pois cuidaram não só do João mas de toda a família e continuam a ajudar.

Por mais absurdo que pareça, por mais estranho que pareça, com a doença do João Carlos todos nós mudámos para melhor. Eu conheci novos amigos, solidifiquei amizades aprendi a dar mais valor à vida a e a usufruí-la mais intensamente.

# TESTEMUNHO DA PEREGRINAÇÃO

Este ano eu e o meu marido fomos em peregrinação a Fátima. Tivemos a honra de caminhar com pessoas especiais, pessoas de fé e força interior lideradas pelo Padre Ricardo, o nosso guia espiritual.

Ao longo da caminhada que durou 4 dias, nunca nos sentimos sós. Nos momentos mais difíceis devido ao cansaço, dor de costa, pés, pernas algo nos dava forças e coragem para continuar para chegar junto da nossa mãe.

Ir a Fátima agradecer à Virgem Maria a cura do meu filho da Leucemia que lhe ia roubando a vida, foi uma experiência maravilhosa. Sentir a presença da nossa Mãe a cada passo dado, sentir a sua protecção a cada hora passada a cada etapa cumprida, a cada dor sentida é

amor e carinho.

Estas pessoas que apoiaram o caminhante eram os primeiros a acordar e os últimos a deitarem-se nunca mostraram cansaço mas sim muita, muita força, amor e alegria de estarem ali. Muitas vezes eu disse “você estragam-nos com mimos”.

O caminhante Sérgio sempre generoso cuidava que até o peregrino em mais dificuldade, com o ritmo mais lento não fosse esquecido, fechando com elegância cada etapa. Esse papel era extremamente admirado e acarinhado por todos os caminhantes e elementos do apoio.

Gostaríamos ainda de referir a brisa fresca transportada pelo Padre Pedro sempre que este passava



como sentir o conforto duma lareira acesa numa noite fria.

Cada peregrino caminhava a seu ritmo, mas nunca nos esquecíamos uns dos outros. Se alguém necessitava de ajuda, quem estava mais próximo parava e prestava assistência e solidariedade e esperava se assim fosse necessário que chegasse o apoio da maravilhosa equipa de apoio ao peregrino.

É importante dizer que tivemos um apoio fantástico, bem organizado com pessoas especiais. Sempre em movimento, sempre perto dos peregrinos com uma palavra amiga, encorajadora e sorridente, sempre com uma fruta, um chocolate um iogurte e principalmente sempre com muita água à disposição e à mão de semear do peregrino. A Equipa médica e de enfermagem não poupou esforços para garantir os cuidados possíveis na estrada, sempre também muito atenciosa e competente.

As refeições sempre bem confeccionadas, quentes e muito saborosas, servidas com uma pitada generosa de

por nós (também ele peregrino) a toda a “bisga”. Nós já cansados e ele a passar por nós como se fosse um corredor olímpico.

A nossa maior admiração vai no entanto para o querido Padre Ricardo, que com o seu exemplo incentiva, apoia, encoraja ama, protege e transmite uma energia positiva a todos os que o rodeiam.

Nesta peregrinação, fizemos novos amigos, trocamos experiências e partilhamos sentimentos.

A chegada a Fátima com os familiares, amigos peregrinos, chorar ao cantar glorias à Virgem Maria, rezando o terço foi o expoente máximo e perfeito a culminar 4 dias de peregrinação e intensas emoções. À chegada a imensa alegria de chegar é partilhada por todos gerando-se um movimento espontâneo de saudação fraterna entre os peregrinos e equipa de apoio.



# FOI ELEITO SUPERIOR MAIOR DA ORDEM DO CARMO EM PORTUGAL

O Frei Agostinho Marques de Castro foi eleito Comissário da Ordem do Carmo em Portugal para o



triénio 2008-2011, durante o Capítulo Comissarial realizado em Fátima entre 21 e 23 de Abril.

O Frei Agostinho Marques de Castro nasceu a 9 de Setembro de 1974. Natural de S. Paio de Figueiredo, Concelho de Guimarães. Entrou no Seminário Carmelita do Sameiro em Setembro de 1986. Fez o Noviciado em 1993-1994 na Quinta da Mata. Emitiu a Profissão Simples a 8 de Setembro de 1994. Estudou Teologia na Universidade Católica em Braga, onde terminou a licenciatura em 1999. Emitiu a Profissão Solene em 27 e Novembro de 1999. Ordenado diácono a 29 de Janeiro de 2000. Ordenado Sacerdote a 6 de Agosto de 2000. Enquanto religioso carmelita, viveu nas comunidades de Santo António dos Cavaleiros e do Sameiro, Braga, onde se encontra actualmente.

Além do Comissário Geral foram também eleitos 4 Conselheiros que, em conjunto, constituem o Governo do Comissariado Geral da Ordem do Carmo em Portugal para o triénio 2008-2011: Frei Francisco José Rodrigues, Frei Ricardo dos Reis Rainho, Frei Henrique Martins, Frei Ismael Pereira Teixeira.

---

## ESCUTEIROS REALIZAM ACAMPAMENTO E TRINTA E DOIS FAZEM A SUA PROMESSA

Nos dias 25, 26 e 27 de Abril, o Agrupamento 495 da



nossa Paróquia mudou-se de armas e bagagens para a

vila de Santa Cruz.

Com o desafio de conhecer e viver a vida dos seus vários patronos, as secções dividiram-se em sub-campos procurando melhor conhecer, S. Francisco de Assis, S. Jorge, S. João de Brito e S. Paulo, respectivamente patronos dos Lobitos, Exploradores, Pioneiros e Caminheiros.

### “Sempre Alerta para Servir”

Com um tempo maravilhoso, toda a actividade correu conforme o planeado e culminou com uma eucaristia, onde 14 Lobitos, 12 Exploradores, 4 Pioneiros e 2 Caminheiros fizeram a sua promessa. Seguidamente, todos usufruíram do fantástico local de acampamento e da companhia de familiares e amigos num belo churrasco a aproveitar a primavera.

Soube a pouco, como sabe sempre, mas será repetido tão cedo quanto possível...

CAJO

# MÊS DE MARIA

O Mês de Maio é o mês em que os cristãos contemplam Maria com uma atenção e um carinho especiais. Ela é, de facto, modelo de fé para todos os que acreditam em Deus.

## ENCONTRA NA “SOPA DE LETRAS” CADA UMA DAS PALAVRAS SUBLINHADAS NAS FRASES.

Porque tinha fé, Maria acreditou que Deus enviaria o Messias para salvar o Seu povo...

Porque era humilde, Maria não esperava ser escolhida para mãe do Salvador...

Porque era simples, Maria aceitou, sem reservas, ser a Mãe de Jesus...

Porque era fiel, Maria esteve sempre ao lado de Jesus, mesmo na cruz...

Porque era mãe, Maria tudo guardava no coração...

A	S	E	R	F	U	I	O	R
X	F	É	S	K	O	D	S	A
F	S	G	Y	I	U	F	K	A
V	G	H	D	A	G	I	H	U
H	Y	U	G	R	U	E	R	I
G	H	M	F	N	U	L	N	O
E	S	I	M	P	L	E	S	P
A	Y	L	B	R	S	U	C	L
S	E	D	Â	G	M	N	J	A
C	V	E	E	I	Â	L	D	Q
H	I	G	T	M	E	K	L	A

## LADAINHA DE NOSSA SENHORA

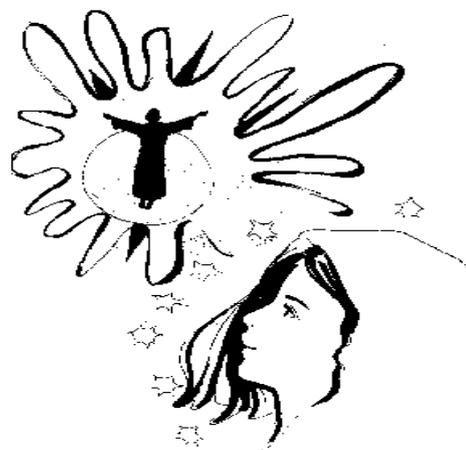
A ladainha de Nossa Senhora reúne as muitas invocações com que os cristãos se dirigem a Maria. Como por exemplo: “Porta do Céu”; “Arca da Aliança...”

Conseguirás tu aqui descobrir mais três títulos que se referem a Maria, e que fazem parte dessa ladainha?

1. ÂME MELAVÁ.

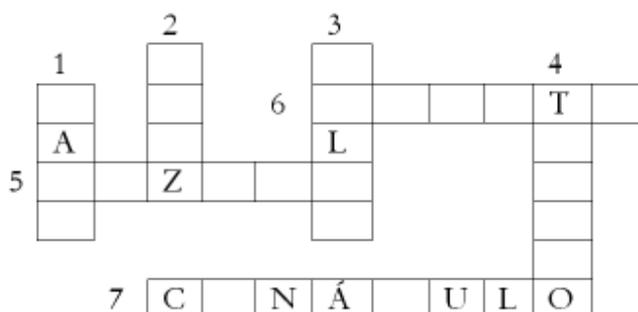
2. ATRESLE AD NHÃAM.

3. ANHIAR AD ZAP.



CONSULTA AS PASSAGENS BÍBLICAS QUE TE SÃO SUGERIDAS E COMPLETA O CRUCIGRAMA COM NOMES DE LUGARES ONDE ESTEVE MARIA (PEDE AJUDAA UMADULTO):

1. Jo. 2, 1-2
2. Jo. 19, 25;
3. Lc. 2, 6-7;
4. Lc. 2, 21-38.
5. Mt. 2, 19-23;
6. Mt. 2, 13-15;
7. Act. 1, 2 a 2,4;



# D. TOMAZ NUNES CRISMA SESSENTA CATEQUIZANDOS

No passado dia 11 de Maio, pelas 18.30h, na Igreja da paróquia de Santo António dos Cavaleiros presidido



por Sua Ex.<sup>a</sup> Reverendíssima, Bispo Auxiliar D. Tomás Nunez, realizou-se a cerimónia do Sacramento da Confirmação (Crisma).

Foi uma cerimónia muito bonita e cheia de sentimento principalmente, para aqueles que participaram activamente na cerimónia.



Ao fim de dez anos de catequese, ou através de catequese especial para adultos, 60 catequizandos tomaram a decisão de se confirmarem na religião Cristã, mais propriamente na religião Católica Apostólica Romana e o mais importante de seguir Cristo e de o

aceitar para guia espiritual nas suas vidas.

Este sacramento caracteriza-se por ser o reforço do que foi apresentado aos padrinhos no Baptismo, isto é, cada indivíduo vai aceitar por sua plena consciência que é na vida cristã-católica que pretende seguir em frente e tê-la como base para os seus actos futuros, sendo o Crisma o último dos três sacramentos da iniciação cristã: Baptismo, Eucaristia e Crisma.

É um passo importante tendo em conta que este sacramento é a confirmação de uma ideologia que tem sido aprofundada ao longo de dez anos para cada um destes jovens, mostrando assim que uma decisão como esta não se pode tomar de ânimo leve.

Sendo assim em seguida apresenta-se uma pequena reflexão de uma das jovens que ao fim de dez anos realizou este Sacramento:

“O Crisma é mais que um Sacramento.

O crisma é uma meta a atingir, é algo que durante

“A caminhada até ao crisma, é uma busca de respostas, é o esclarecimento de dúvidas...”

muito tempo é ansiado. É uma meta importante numa caminhada que é feita há muito tempo, primeiramente de uma forma inconsciente, mas mais tarde, com o adquirir de certos valores e ideias torna-se uma escolha nossa, um percurso desejado.

Fazemos um percurso muito longo e o crisma é o momento em que confirmamos esse mesmo percurso. É termos uma meta a atingir para justificar tudo o que fizemos até então.

Se chegámos até ao crisma foi porque quisemos e tivemos uma razão, uma motivação para não desistir a meio, e é no crisma que percebemos se essa nossa razão era válida ou não, se era forte ou não.

A caminhada até ao crisma, é uma busca de respostas, é o esclarecimento de dúvidas e acima de tudo é a formulação de uma opinião. A partir daí, vamos começar a pôr em prática e a passar a mensagem aos outros, das conclusões a que chegámos, de modo a darmos continuidade ao compromisso a que nos propusemos.”

**Colaboradores:** Fr. Fernando; Abílio Casaleiro; Agnelo Noronha; Altamiro Figueira; Carlos Pinto; Dimas Pedrinho; Luís Garcia

**Tiragem:** 1000 Exemplares **Propriedade:** Fábrica da Igreja Paroquial de Santo António dos Cavaleiros

**Morada:** Av. Francisco Pinto Pacheco – Ap.1071, 2661-901 Santo António dos Cavaleiros - Tel. 21 988 43 66

**Http://www.paroquia-sac.web.pt**